

279

**VACINAÇÃO DA RUBÉOLA NA GESTAÇÃO: RISCO TERATOGENICO?** Larissa V. Enéas, Taísa B. Lopes, Renata Faermann, Fabiana R Vasques, Maria L. C. Sanchotene, Lenice Minussi, Lavinia Schüler-Faccini (Departamento de Genética, UFRGS; Serviço de Genética Médica, HCPA).

A rubéola no adulto é uma doença leve e a principal preocupação nessa infecção é quando a mulher contrai o vírus durante a gestação. Aproximadamente 85% das mulheres que se infectam no 1º trimestre a transmitem para o feto, podendo resultar em aborto espontâneo, natimortalidade ou defeitos congênitos. As principais manifestações clínicas da Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) são catarata, glaucoma, retinopatia, surdez, cardiopatia e retardo mental. Embora haja inexistência de casos relatados de defeitos característicos da SRC após a vacinação de mulheres grávidas (risco observado zero), o risco teórico seria de 1,6% dos fetos expostos. No Brasil, está sendo feita uma campanha de vacinação massiva de todas as mulheres entre 12 e 39 anos de idade. No RS esta campanha ocorreu de 15 de junho a 19 de julho de 2002. Este trabalho propõe-se a fazer um acompanhamento prospectivo das mulheres que, por não saberem que estavam grávidas, receberam a vacina contra a rubéola durante a campanha. Trata-se de um estudo de coorte. Todas estas mulheres serão testadas quanto à imunidade prévia à rubéola e os bebês de mães susceptíveis serão avaliados conforme protocolo para detecção de seqüelas de SRC (testagem imunológica e avaliação clínica). Durante a campanha, foram vacinadas aproximadamente 1.950.000 mulheres (cerca de 89% da meta total). Destas, em torno de 3.000 (6,5% das vacinadas) estavam grávidas ou engravidaram trinta dias após a vacinação. Estima-se que dessas, 600 (20%) apresentem-se suscetíveis e que 30 (5%) desses bebês tenham IgM positiva. Até o presente momento foram contactadas aproximadamente 350 destas gestantes inadvertidamente vacinadas. O seguimento destas mulheres de uma maneira estruturada fornecerá dados inestimáveis sobre a segurança da vacinação da rubéola no período gestacional. (PIBIC-CNPq)